

Depois de 1861, quando Roma ainda estava sob o controle do Estado Pontifício, Turim é eleita a primeira capital da Itália, após ter sido capital do reino Piemontês dos *Savoia*.

Em função de sua posição geográfica e por estar muito próxima à França, Turim era muito vulnerável. Vitor Emanuel II, primeiro rei da Itália esperava dominar o Estado Pontifício, mas naquele período Napoleão III, para garantir o Estado Papal, definiu um acordo na qual o Reino Italiano aprovava o transferimento da sede do governo italiano de Turim para Florença.

A escolha de Florença como nova capital havia uma série de questões políticas favoráveis como sua localização estratégica e central, visto a necessidade de levar a capital mais próxima das regiões sul. Além disto, o dialeto florentino foi um dos fatores mais importantes para a escolha da cidade de Florença como capital da Itália neste período. De fato, o modo de falar dos florentinos era considerado como o '*vero italiano*', visto que a língua italiana nasce em Florença com Dante Alighieri (sobre este tema falaremos em um próximo artigo!) e vem assim escolhido para unificar o Estado sobre o ponto de vista linguístico.



Em 1865, Leopoldo II, rei da Bélgica, assinou o Tratado de Florença, que estabeleceu a cidade italiana como capital do Reino da Itália.



[Clique aqui e conheça o convênio!](#) Este convênio oferece condições especiais para a contratação de serviços de consultoria e assessoria técnica para a elaboração de projetos de engenharia e arquitetura.